

O CINEMA E A CIDADE

UM CICLO – UM COLÓQUIO – UM DEBATE ITINERANTE



COLÓQUIO

O CINEMA E A CIDADE

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

Sala M. Félix Ribeiro

28 e 29 de setembro de 2017

— Programa do Colóquio —

O que acontece às cidades quando perdem as salas de cinema, ou, nas grandes metrópoles, as redes de salas que as marcaram ao longo de quase todo o século XX? O que acontece ao cinema quando os seus lugares de contacto com o público deixam de ser lugares de encontro regular e intenso das comunidades urbanas?

28 DE SETEMBRO

9h30 - Abertura (presenças a confirmar)

9h50 - José Manuel Costa: **A Sala, questão antiga e nova: agenda para um debate**

10h15 - Pausa | café

1.º painel:

como o cinema atua na cidade

OS LUGARES DO CINEMA NA VIVÊNCIA DA CIDADE

moderação: José Neves, José Manuel Costa

10h30 - José Neves: **Porque há tantos cinemas nas cidades do Cinema?**

11h - Margarida Acciaiuoli: **Os cinemas das grandes cidades.
Um manual da história urbana no século XX**

Embora os cinemas sejam vistos como simples edifícios, a verdade é que foram eles que encarnaram a arte por excelência do século XX, sendo também tributários da evolução da arquitetura nas cidades. O seu trágico e prematuro desaparecimento deixou um vazio de tal forma profundo que urge saber se é possível fazer a história das cidades no século XX sem os edifícios que melhor a traduzem. Por outro lado, será que o próprio espetáculo cinematográfico não se alterou com a demolição dos cinemas? Que significa hoje “ir ao cinema”? (M.A.)

11h30 - Alexandre Alves Costa: **A minha cidade foi o cinema**

A minha cidade, aquela da sociabilidade, sem a qual não é cidade, foi desenhada e vivida pelo cinema e pelos Cinemas. A sua perda desenhou uma outra, nunca pensei se melhor ou pior: tenho sempre muito medo dos “bons velhos tempos” das autobiografias. Tentarei afastar-me dessa subjetividade sem produzir nenhum trabalho académico/científico sobre a matéria. (A.A.C.)

12h - José Manuel Fernandes: **Cinema(s) e cidade - algumas reflexões
sobre mudanças recentes**

Mudanças de escala e localização. Tentativas de adaptação e retro. A consciência patrimonial. Hoje, a existência de modos de usar e de ver radicalmente diferentes. Perdeu-se o cinema como cultura social? (J.M.F.)

12h30 - debate

13h30 - almoço

15h - Teresa Borges e Eva Ângelo: **Mapeamento das salas de Lisboa e Porto**

Contributos para o desenho de uma cartografia espaço-temporal das salas de cinema de Lisboa e Porto: das salas que acolheram o Cinematógrafo aos espaços que se construíram de raiz para a exibição de Cinema, das primeiras sessões ocasionais às sessões contínuas, da exibição regular à desertificação dos centros históricos, e ainda o regresso à ideia de “cinema de bairro” numa cohabitação com os centros comerciais. (T.B.; E.A.)

15h30 - Inês Lobo: **O cinema e a Almirante Reis: uma hipótese de trabalho**

Num olhar simultâneo para um programa e um território, propõe-se uma reflexão sobre o modo como o cinema e os seus lugares podem continuar a ser aspetos estruturantes na construção do espaço público da Avenida Almirante Reis. (I.L.; Júlia Varela)

16h - Alberto Guerreiro: **Jogo de luz e sombras: o cinema enquanto marco de
afirmação social urbana alcobacense**

O caso de estudo de uma pequena cidade. A história do cinema em Alcobaça funde-se intimamente com o registo do desenvolvimento urbano da vila (de então) e da cidade (de hoje). O cinema assume-se como um marco de afirmação de uma vivência mundana e urbana inscrita, ao longo do tempo, em contornos de diferentes amplitudes e latitudes socio-culturais. (A.G.)

16h30 - Mariana Liz: **O cinema e a cidade face ao crescimento do turismo:
o caso de Lisboa**

A relação teórica entre cinema, cidade e turismo. Apresentação de conceitos chave e análise de iniciativas como CinAlfama, CineSociety ou Filmin Ao Vivo. (M.L.)

17h - Pausa | café

17h15 - debate (termina às 18h30)

29 DE SETEMBRO

2.º painel:

o espectador de cinema e a experiência da sala

A SALA COMO LUGAR SOCIAL / TECNOLOGIA E EXPERIÊNCIA SOCIAL

moderação: Francisco Valente

10h - Nuno Fonseca: Escutar a cidade, no cinema, na era do Dolby Atmos

A experiência da escuta no contexto da evolução recente das cidades e das galopantes transformações dos meios audiovisuais que afectaram a prática da ida ao cinema, estilizando os seus laços com a vida urbana local, ao mesmo tempo que se procurou intensificar a sensorialidade da vivência nas salas para a distinguir dos meios alternativos e proteiformes de ver e ouvir os filmes. (N.F.)

10h30 - Érica Faleiro Rodrigues: Desejo, Cinema e Espaço: o erotismo e as transformações no consumo cinematográfico

Em salas rodeados por outros espectadores, sozinhos a espreitar por um cinetoscópio, de que modo, ao longo da sua história, se tem transformado o consumo do cinema na sua relação com o erotismo? (E.F.R.)

11h - Jacques Lemière: Seul parmi ses voisins dans la salle obscure / Sozinho entre pares na sala obscura.

(intervenção em francês com tradução simultânea em português)

A experiência singular e paradoxal do espectador de cinema e a questão da sala de cinema como um lugar de ligação social.

11h30 - Paulo Cunha e Daniel Ribas: A cinefilia na cidade no século XXI: os casos Cineclube de Guimarães e Porto/Post/Doc

Mais uma vez, e apontando-as como caso de estudo, refletimos sobre estas comunidades cinéfilas urbanas, nomeadamente o seu caráter diferenciador em relação ao contexto de exibição de cinema em Portugal no século XXI, em que o “ver cinema” se multiplicou por diversos dispositivos. (P.C.; D.R.)

12h - debate

13h - almoço

3.º painel:

como a cidade atua no cinema

A TRANSFORMAÇÃO DOS FILMES E A TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE: UMA EVOLUÇÃO MÚTUA

moderação: Joana Ascensão

14h30 - José Bértolo: Paris pertence-nos: a cidade da Nouvelle Vague

Paris ocupa um lugar preponderante nas primeiras longas-metragens da Nouvelle Vague. Mais do que um espaço passivamente representado, a cidade torna-se um elemento ativo que informa os filmes determinadamente. (J.B.)

15h - João Almeida e Silva: Entre “ Viagem a Tóquio” e “Sonata de Tóquio”

Uma leitura de Tóquio através das imagens e narrativas presentes em “Viagem a Tóquio” (1953), de Yasujiro Ozu, e “Sonata de Tóquio” (2008) de Kiyoshi Kurosawa. (J.A.S.)

15h30 - Ana Cabral Martins: Hollywood: Subúrbios e Blockbusters

Uma perspetiva sobre a forma como a relação entre a indústria cinematográfica de Hollywood, as cidades e as salas de cinema americanas afetou o tipo de filmes produzido a partir de meados do século XX. (A.C.M.)

16h - Iván Villarmeá: Centros Analógicos, Periferias Digitais. Uma Deriva Cinematográfica pela Cidade Pós-Moderna

Análise de diferentes filmes dos últimos vinte anos que mostram a desapareção gradual do cinema analógico do centro da cidade e o crescimento simultâneo do cinema digital na periferia urbana. (I.V.)

16h30 - Pausa | café

16h45 - debate (termina às 18h)

28 setembro		29 setembro	
9h30	Abertura	2.º painel: <i>o espectador de cinema e a experiência da sala</i> A SALA COMO LUGAR SOCIAL / TECNOLOGIA E EXPERIÊNCIA SOCIAL moderação: Francisco Valente	
9h50	José Manuel Costa A Sala, questão antiga e nova: agenda para um debate		
10h15	Pausa café		
1.º painel: <i>como o cinema atua na cidade</i> OS LUGARES DO CINEMA NA VIVÊNCIA DA CIDADE moderação: José Neves e José Manuel Costa		10h	Nuno Fonseca Escutar a cidade, no cinema, na era do Dolby Atmos
		10h30	Érica Faleiro Rodrigues Desejo, Cinema e Espaço: o erotismo e as transformações no consumo cinematográfico
		11h	Jacques Lemièrre Seul parmi ses voisins dans la salle obscure / Sozinho entre pares na sala obscura.
		11h30	Paulo Cunha e Daniel Ribas A cinefilia na cidade no século XXI: os casos Cineclub de Guimarães e Porto/Post/Doc
10h30	José Neves Introdução	12h	Debate
11h	Margarida Acciaiuoli Os cinemas das grandes cidades. Um manual da história urbana no século XX	13h	Almoço
11h30	Alexandre Alves Costa A minha cidade foi o cinema	3.º painel: <i>como a cidade atua no cinema</i> A TRANSFORMAÇÃO DOS FILMES E A TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE: UMA EVOLUÇÃO MÚTUA moderação: Joana Ascensão	
12h	José Manuel Fernandes Cinema(s) e cidade - algumas reflexões sobre mudanças recentes		
12h30	Debate		
13h30	Almoço		
15h	Teresa Borges e Eva Ângelo Mapeamento das salas de Lisboa e Porto		
15h30	Inês Lobo O cinema e a Almirante Reis: uma hipótese de trabalho	14h30	José Bértolo Paris pertence-nos: a cidade da Nouvelle Vague
16h	Alberto Guerreiro Jogo de luz e sombras: o cinema enquanto marco de afirmação social urbana alcobacense	15h -	João Almeida e Silva Entre “ Viagem a Tóquio” e “Sonata de Tóquio”
16h30	Mariana Liz O cinema e a cidade face ao crescimento do turismo: o caso de Lisboa	15h30	Ana Cabral Martins Hollywood: Subúrbios e Blockbusters
17h	Pausa café	16h	Iván Villarrea Centros Analógicos, Periferias Digitais. Uma Deriva Cinematográfica pela Cidade Pós-Moderna
17h15 / 18h30	Debate	16h30	Pausa café
		16h45 / 18h	Debate